

MEC dá prioridade ao pré-escolar

RAIMUNDO PACCÓ

O Plano Nacional de Educação deverá ser anunciado no próximo dia 15, informou ontem, o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, depois de apresentar ao presidente, Fernando Collor, a sua versão preliminar, que dependerá de algumas modificações técnicas antes de ser apresentado à população. O plano propõe uma ampla reformulação do ensino público, dando prioridade à implantação da pré-escola, ao resgate da qualidade do 2º grau e à efetivação da autonomia das universidades. O Plano propõe ainda a ampliação do ano letivo de 180 para 200 dias e da carga horária de quatro para seis horas.

A primeira iniciativa do Governo, com a implantação do plano, será o investimento em pré-escolas. Para esse seguimento, em 1991, serão destinados cerca de Cr\$ 2 bilhões 800 milhões. O governo pretende ainda promover o resgate do 2º grau,

que segundo Chiarelli, está esquecido e desacreditado, além de conceder às universidades autonomia para realizar exames vestibulares. Será estimulada também a construção de escolas técnicas, aumentando, por exemplo, o número de escolas agrícolas. A criação de escolas ecológicas é uma outra iniciativa do Governo, considerada de grande relevância para o País. Chiarelli ressalta que as instituições serão construídas em áreas estratégicas.

Chiarelli ressalta que para investir nesses programas, o Governo deverá aumentar de cerca de 2,5 por cento para quatro por cento a participação do setor de educação no Produto Interno Bruto (PIB), já que para promover a capacitação de professores, que serão treinados para discutirem diversos temas, aumentar as salas de aula, enfim, reformular o sistema de ensino, implicará em aumento de recursos.